Laboratório de AWS Glue

- Laboratório de AWS Glue
- Introdução
 - 1 Preparando os dados de origem
 - 2 Configurando sua conta para utilizar o AWS Glue
 - 3 Criando a IAM Role para os jobs do AWS Glue
 - 4 Configurando as permissões no AWS Lake Formation
 - 5 Criando novo job no AWS Glue
 - 5.1 Eliminando execuções de jobs
 - 5.2 Sua vez!
 - 6 Criando novo crawler

Introdução

Processos de ETL (Extract, Transform and Load) estão presentes em todos os projetos de dados. O cenário costuma ser o mesmo: fontes de dados diversas com datasets de interesse que precisam ser ingeridos, transformados e armazenados em um ou mais destinos, com formatos diferentes da origem.

Neste laboratório você será guiado na construção de um processo de ETL simplificado utilizando o serviço AWS Glue.

1 - Preparando os dados de origem

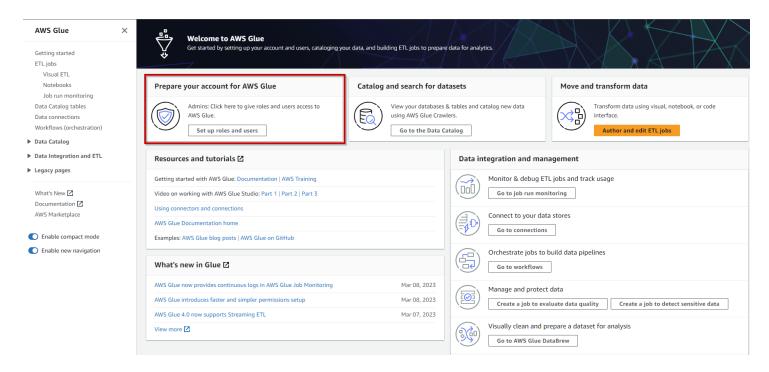
Faremos uso do arquivo *nomes.csv*, um dataset que contém os nomes mais comuns de registro de nascimento dos cartórios americanos entre os anos de 1880 e 2014. Trata-se de um arquivos CSV, com a estrutura descrita na amostra a seguir.

```
nome, sexo, total, ano
Jennifer, F, 54336, 1983
```

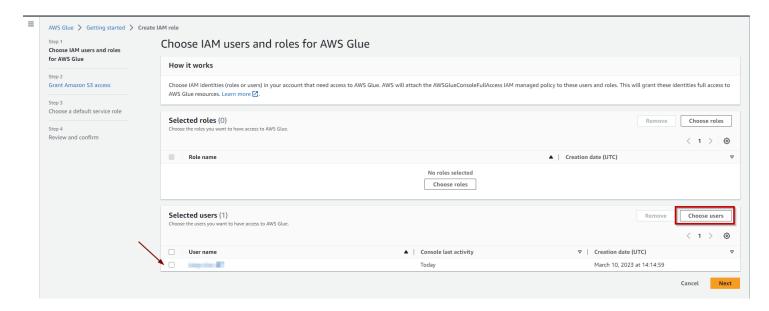
Para nosso laboratório, o arquivo deverá estar em um bucket do S3. Vamos considerar que o path do arquivo seja s3://{BUCKET}/lab-glue/input/nomes.csv. Lembre-se que o valor {BUCKET} deve ser substituído por um dos disponíveis em sua conta.

2 - Configurando sua conta para utilizar o AWS Glue

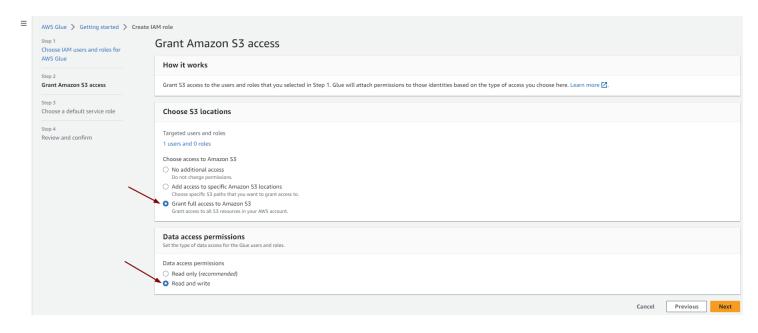
Acesse a página inicial do serviço AWS Glue. Para que possamos utilizar o serviço com as permissões necessárias, devemos seguir o passo-a-passo disponível a partir da opção **Set up roles and users** no *card* **Prepare your account for AWS Glue**.



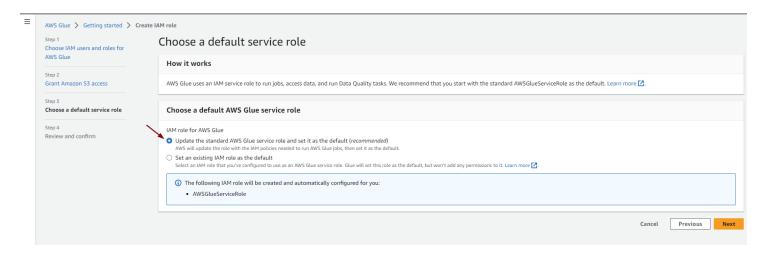
No primeiro passo devemos indicar quais *roles* e *usuários* terão acesso ao serviço AWS Glue. Procure pelo seu usuário em **Choose users** e o adicione à lista.



No passo seguinte, informe acesso total ao S3 para leitura e escrita.



Por fim, marque a opção **Update the standard AWS Glue service role and set it as the default (recommended)** e finalize o processo.



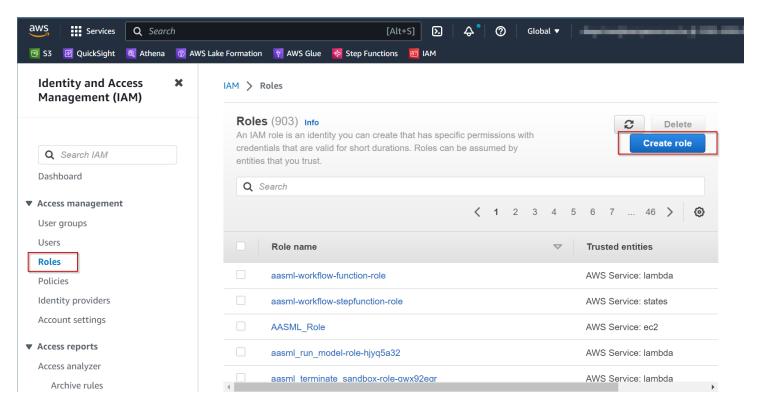
3 - Criando a IAM Role para os jobs do AWS Glue

Você deve estar lembrado que *Roles* são credenciais temporárias assumidas por serviços e aplicações para realizar operações em favor do usuário.

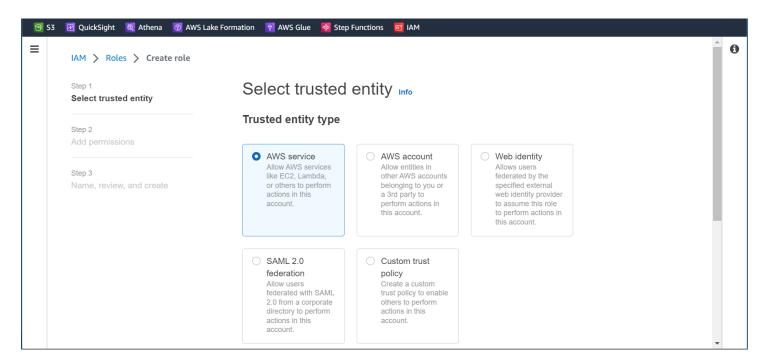
Logo, criaremos uma nova *role* chamada *AWSGlueServiceRole-Lab4*, associada a *policies* geridas pela AWS (*AmazonS3FullAccess*, *AWSLakeFormationDataAdmin*, *AWSGlueConsoleFullAccess* e *CloudWatchFullAccess*). Tais policies irão permitir acesso ao serviço do Glue ao **\$3**, bem como outras ações, como executar códigos via *Notebooks*. Observe que estamos utilizando *policies* permissavas, o que vai de encontro ao princípio de privilégio mínimo que deve-se seguir em projetos reais. O objetivo aqui é simplificar o processo, apenas.

Vamos aos passos:

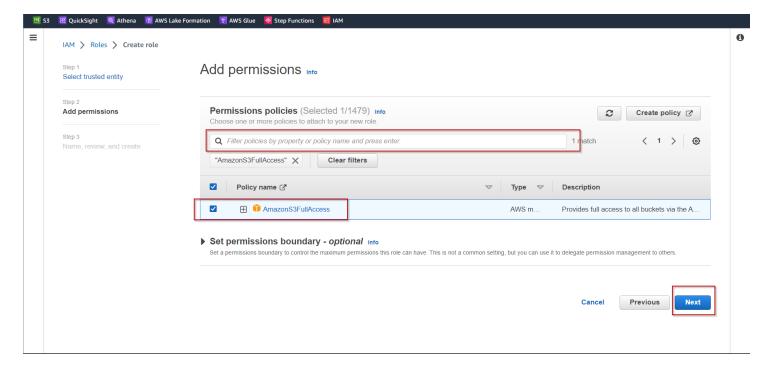
 No console, acesse a página do serviço Identity and Access Management (IAM) e clique no menu Roles à esquerda. Na sequência, clique no botão Create Role.



Na primeira etapa, Select trusted entity, escolha AWS Service e para Use Case, infome Glue.
 Clique em Next.



Na etapa Add permissions, pesquise por AmazonS3FullAccess, selecione a mesma da lista.
 Repita o processo para adicionar as demais policies necessárias:
 AWSLakeFormationDataAdmin_, AWSGlueConsoleFullAccess e CloudWatchFullAccess. Em seguida, clique em Next.

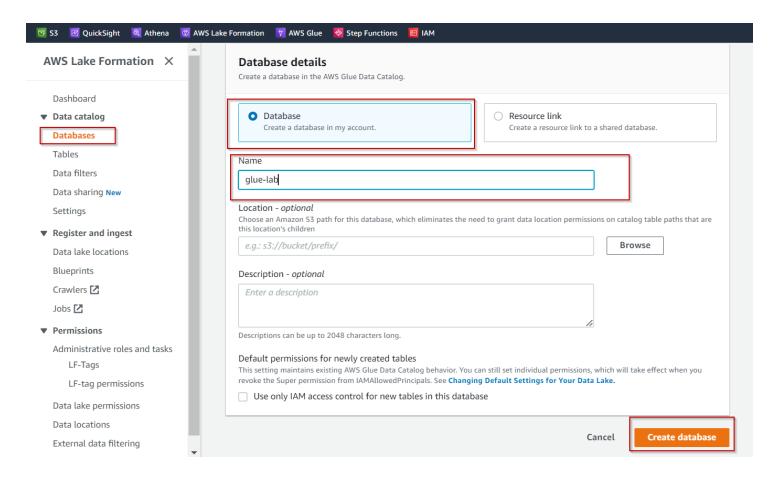


 Na última etapa, informe em Role name o valor AWSGlueServiceRole-Lab4 e, para finalizar, clique em Create Role.

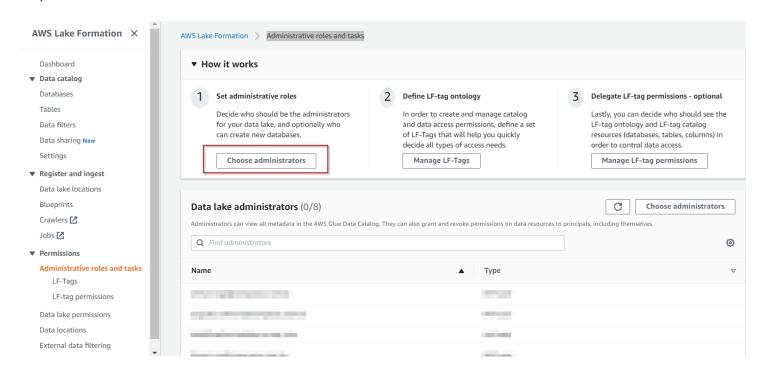
4 - Configurando as permissões no AWS Lake Formation

AWS Lake Formation é um serviço que facilita a criação e gerenciamento de *data lakes*. Nos iremos utilizá-lo para criar o banco de dados no qual nosso *crawler* irá adicionar automaticamente uma tabela a partir dos dados armazenados no S3.

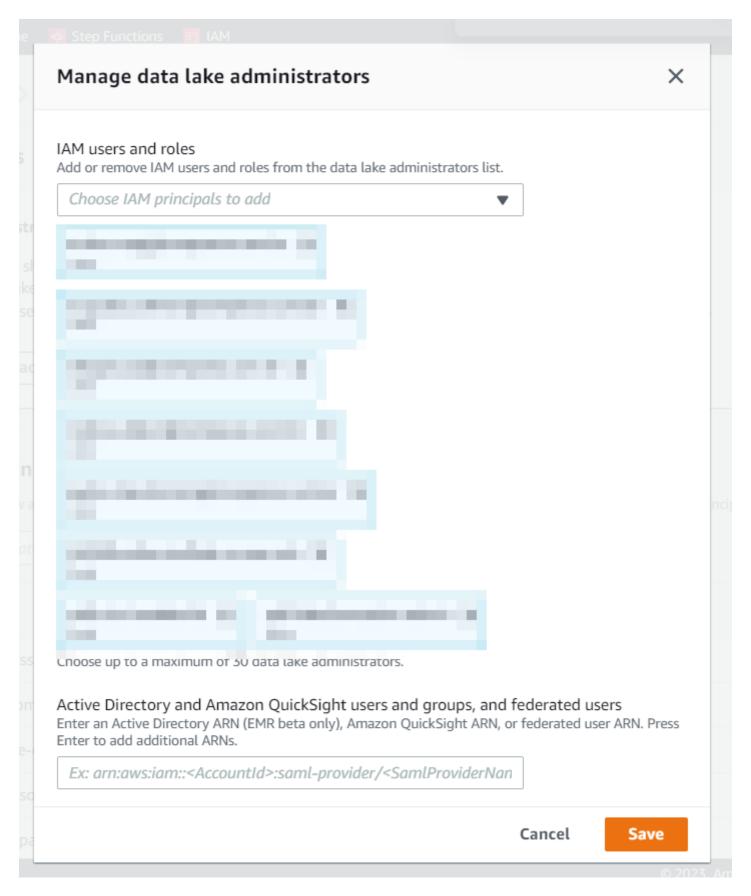
Após acessar o serviço **AWS Lake Formation** no console, clique na opção **Databases**, no menu à esquerda. Na sequência, clique no botão **Create Database**. O nome do novo banco deverá ser *glue-lab*. Observe que estamos criando um banco de dados no catálogo do Glue e não um banco de dados das características dos SGBD Relacionais.



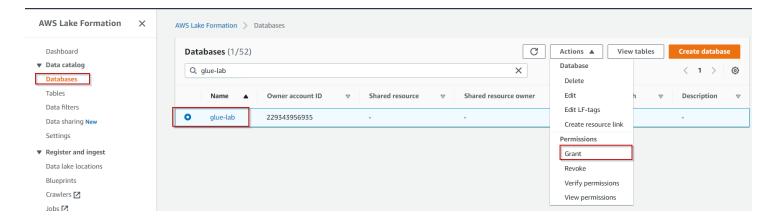
Agora precisamos que você adicione seu usuário IAM como administrador do *data lake*. Para tal, acesse a opção **Administrative roles and tasks** no menu à esquerda. Na tela que se apresenta, clique em **Choose administrators**.



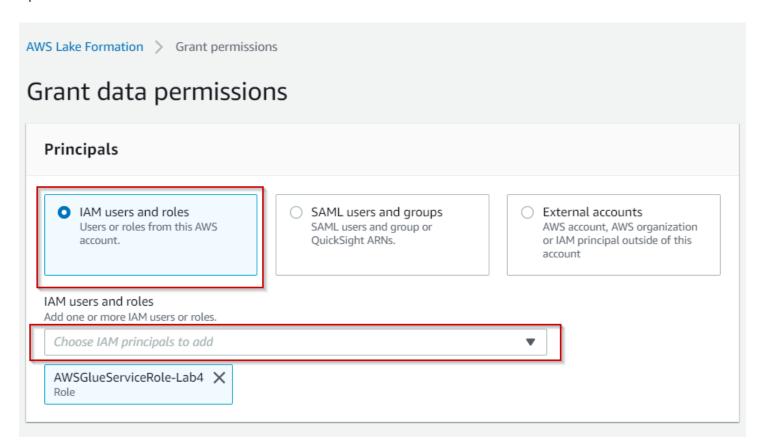
Procure pelo seu usuário em IAM User and roles. Adicione-o à lista e clique em Save.



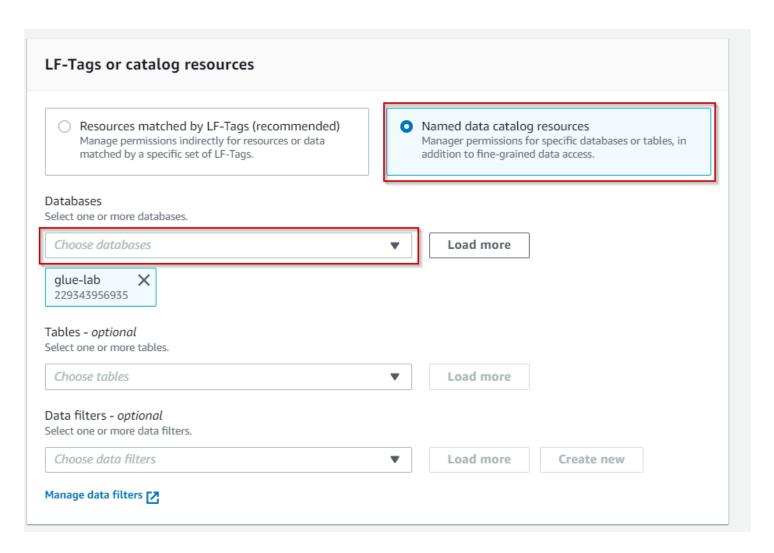
Retorne ao menu **Databases**, busque pelo banco *glue-lab* criado anteriormente. Selecione-o e vá em **Actions**, escolhendo a opção **Grant**



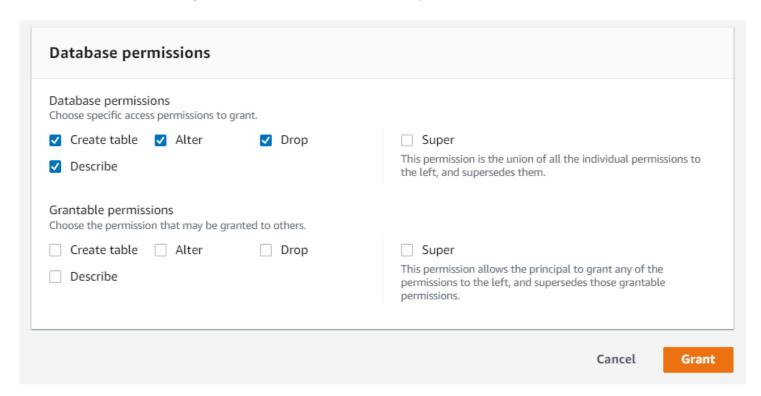
Vamos conceder privilégios para a role do IAM criada anteriormente (*AWSGlueServiceRole-Lab4*). Para tal, escolha a opção **IAM users and roles** na seção **Principals**. Selecione a role a partir da lista apresentada.



Na seção **LF-Tags or catalog resources**, escolha **Named data catalog resources**, procurando pela base *glue-lab* em **Databases**.



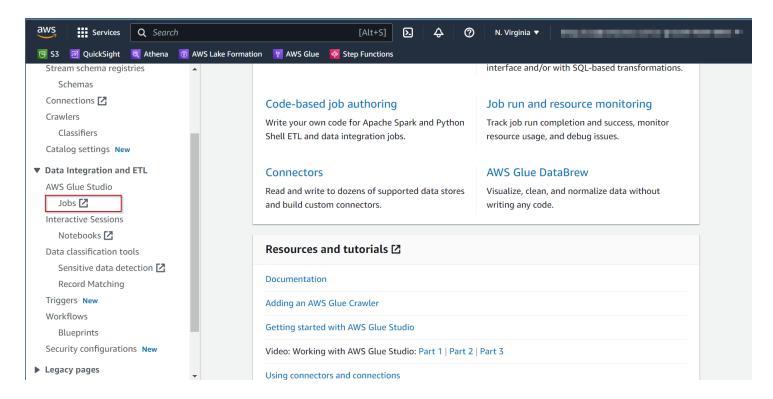
E, finalmente, na seção **Database permissions**, em **Database permissions**, escolha as opções **Create table**, **Alter**, **Drop** e **Describe**. Para finalizar, clique em **Grant**.



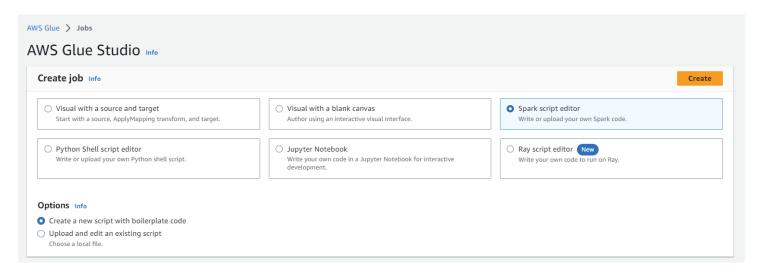
5 - Criando novo job no AWS Glue

Para realizar o processamento do arquivo *nomes.csv* iremos criar um *job* através do serviço **AWS Glue**.

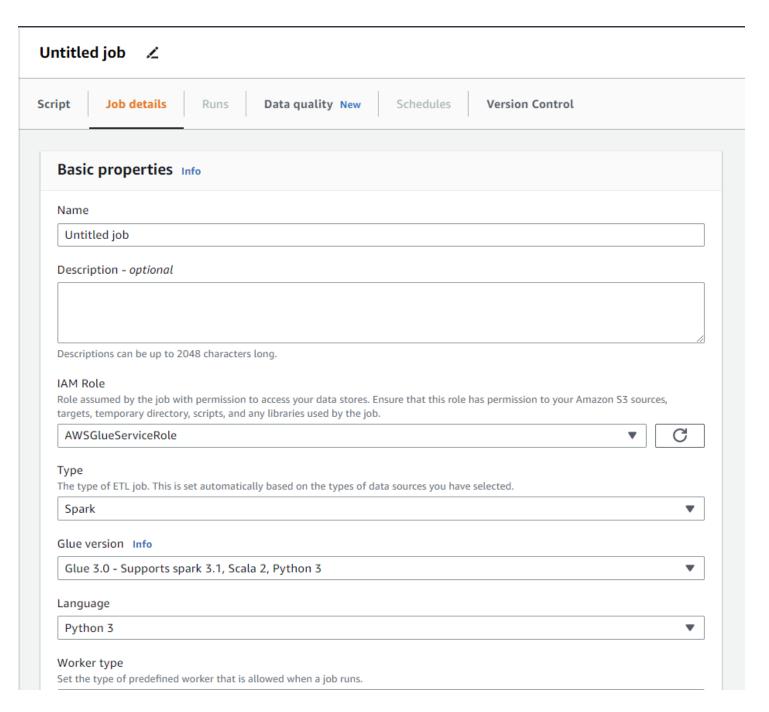
Após acessar a página inicial na console, busque pela opção Job no menu à esquerda.



Você perceberá que existem diferentes opções para criarmos um *job*. Em nosso laboratório, faremos uso da opção **Spark script editor**, escolhendo a alternativa **Create a new script with boilerplate code**. Após, clique em **Create**.



Na sequência você estará na tela de edição do código e das configurações do seu *job*. Iniciaremos pela configuração, através da aba **Job details**.



As propriedades que iremos configurar serão:

- Name: Corresponde ao nome do job. Informe job_aws_glue_lab_4.
- IAM Role: Informe AWSGlueServiceRole-Lab4.
- Type: Mantenha Spark.
- Glue version: Manhanha Glue 3
- Language: Python 3
- Worker Type: Escolha G 1x, ou seja, a opção com menos vCPUs e RAM.
- A opção Automatically scale the number of workers deve estar desmarcada.
- Requested number of workers: Informe 2.
- Number of retries: Informe 0.
- Job timeout (minutes): Informe 5.

Em Advanced properties, informe:

- Script filename: Defina o nome do seu script.
- Spark UI: Desmarque a opção.

Agora você pode clicar em **Save**.

Você deve ter percebido que na aba **Script** há um código base para você iniciar o desenvolvimento. O código é semelhante a este:

```
import sys
from awsglue.transforms import *
from awsglue.utils import getResolvedOptions
from pyspark.context import SparkContext
from awsglue.context import GlueContext
from awsglue.job import Job

## @params: [JOB_NAME]
args = getResolvedOptions(sys.argv, ['JOB_NAME'])

sc = SparkContext()
glueContext = GlueContext(sc)
spark = glueContext.spark_session
job = Job(glueContext)
job.init(args['JOB_NAME'], args)
job.commit()
```

Perceba que o código já oferece um objeto de sessão do Spark (spark = glueContext.spark_session) que você pode utilizar para realizar as atividades propostas na sequência.

Todo código que você construir, deverá estar entre os comandos job.init(args['JOB_NAME'], args) e job.commit().

Vamos imaginar que o objetivo seja ler um arquivo CSV do S3, filtrar os dados pelo ano de 1934 e armazenar o resultado para PARQUET, em outro local do S3. O código a seguir realiza justamente tal tarefa.

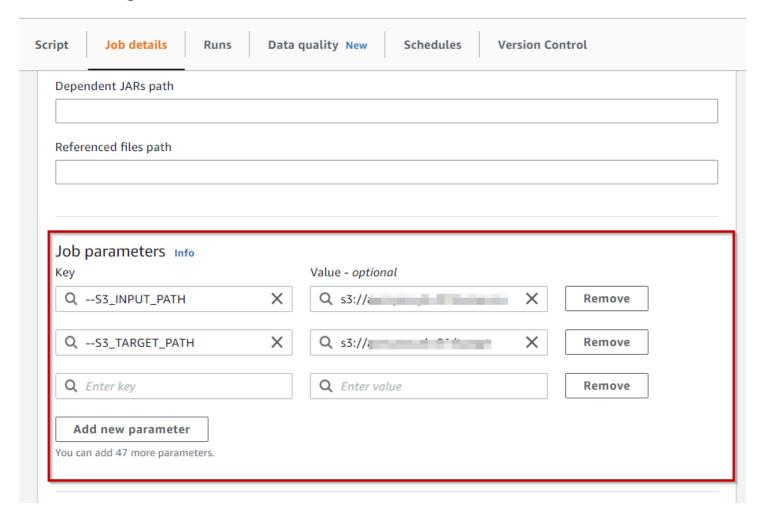
Para abordar parâmetros, vamos considerar a existência de 2 neste *job*:

- S3_INPUT_PATH: Indica nosso caminho do origem no S3.
- S3_TARGET_PATH: Indica nosso caminho de destino no S3.

Os parâmetros são utilizados para tornar o código flexível, genérico. Este é sempre um ponto importante a considerar. Você pode criá-los na aba *Job Details*, opção *Advanced Options*, *Job*

parameters. Eles devem iniciar com --.

laboratorio-glue



Veja o código de exemplo:

```
import sys
from awsglue.transforms import *
from awsglue.utils import getResolvedOptions
from pyspark.context import SparkContext
from awsglue.context import GlueContext
from awsglue.job import Job
## @params: [JOB_NAME]
args = getResolvedOptions(sys.argv, ['JOB_NAME','S3_INPUT_PATH','S3_TARGET_PATH'])
sc = SparkContext()
glueContext = GlueContext(sc)
spark = glueContext.spark_session
job = Job(glueContext)
job.init(args['JOB_NAME'], args)
source file = args['S3 INPUT PATH']
target_path = args['S3_TARGET_PATH']
df = glueContext.create dynamic frame.from options(
    "s3",
    {
        "paths": [
            source_file
        1
    },
    "csv",
    {"withHeader": True, "separator":"|"},
    )
only_1934 = df.filter(lambda row: row['anoLancamento']=='1934')
glueContext.write_dynamic_frame.from_options(
       frame = only_1934,
       connection_type = "s3",
       connection_options = {"path": target_path},
       format = "parquet")
job.commit()
```

No exemplo estamos utilizando *dynamic_frames*, um abstração sobre um dataframe Spark oferecida pelo Glue. Naturalmente nós podemos alternar entre *dynamic frames* e *dataframes* conforme demonstramos no exemplo que segue.

```
#Obtendo um dataframe Spark a partir de um dataframe dinâmico do Glue
spark_df = my_dynamic_df.toDF()

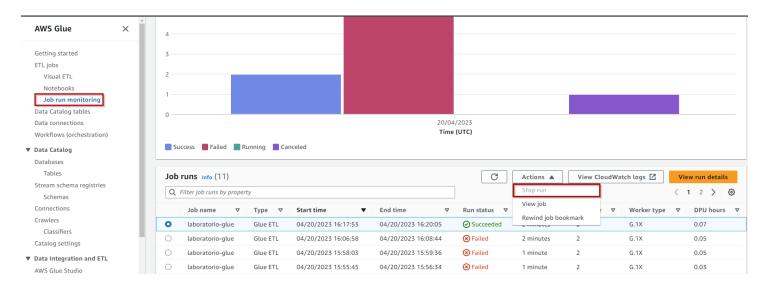
#Obtendo um dataframe dinâmico do Glue a partir de um dataframe Spark
dynamic_df = DynamicFrame(spark_df, glueContext)
```

Para mais informações sobre o desenvolvimento de *jobs* ETL com Glue, você pode acessar o endereço Program AWS Glue ETL scripts in PySpark.

5.1 - Eliminando execuções de jobs

Após executar *jobs*, devemos nos certificar que não hajam sessões em execução desnecessárias. Para tal, acesse a opção **Job run monitoring** no menu à esquerda do Console.

Caso hajam execuções em andamento e você não precisa mais delas, solicite a finalização da mesmas. O processo é simples e compreende escolher a execução e ir até o botão **Actions**, opção **Stop run**.



5.2 Sua vez!

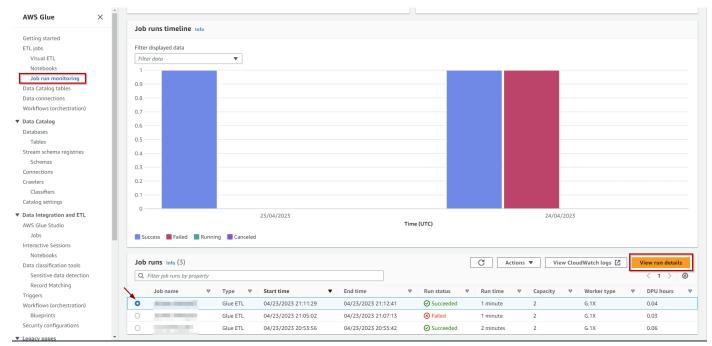
Agora vamos construir um *job* Glue nos moldes dos exemplos anteriores. Seguem os passos para você desenvolver:

- Ler o arquivo nomes.csv no S3 (lembre-se de realizar upload do arquivo antes).
- Imprima o schema do dataframe gerado no passo anterior.
- Escrever o código necessário para alterar a caixa dos valores da coluna nome para MAIÚSCULO.
- Imprimir a contagem de linhas presentes no dataframe.

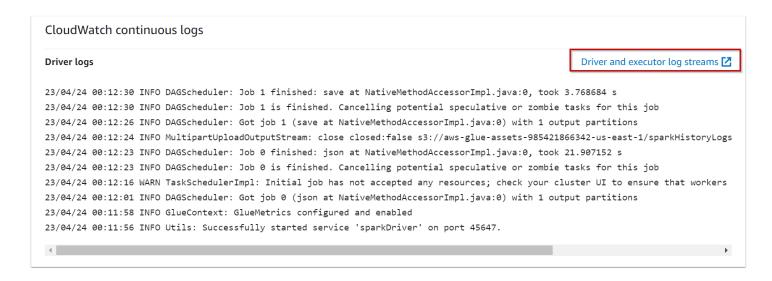
- Imprimir a contagem de nomes, agrupando os dados do dataframe pelas colunas ano e sexo.
 Ordene os dados de modo que o ano mais recente apareça como primeiro registro do dataframe.
- Apresentar qual foi o nome feminino com mais registros e em que ano ocorreu.
- Apresentar qual foi o nome masculino com mais registros e em que ano ocorreu.
- Apresentar o total de registros (masculinos e femininos) para cada ano presente no dataframe.
 Considere apenas as primeiras 10 linhas, ordenadas pelo ano, de forma crescente.
- Escrever o conteúdo do dataframe com os valores de nome em maiúsculo no S3.
 - Atenção aos requisitos:
 - A gravação deve ocorrer no subdiretório frequencia_registro_nomes_eua do path s3://<BUCKET>/lab-glue/
 - O formato deve ser JSON
 - O particionamento deverá ser realizado pelas colunas *sexo* e *ano* (nesta ordem)

Algumas dicas:

 Os logs de execução estarão disponíveis através do menu Job run monitoring, opção View run details.



Dentre as opções apresentadas, busque pela seção CloudWatch continuous logs.



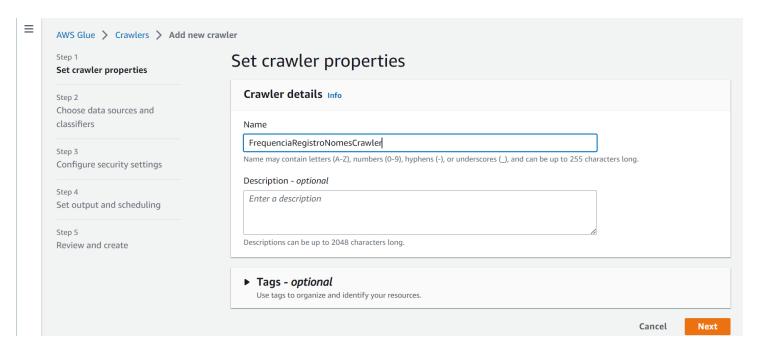
 Você encontrará informações complementares sobre desenvolvimento de Scripts ETL com Glue na documentação oficial do produto.

6 - Criando novo crawler

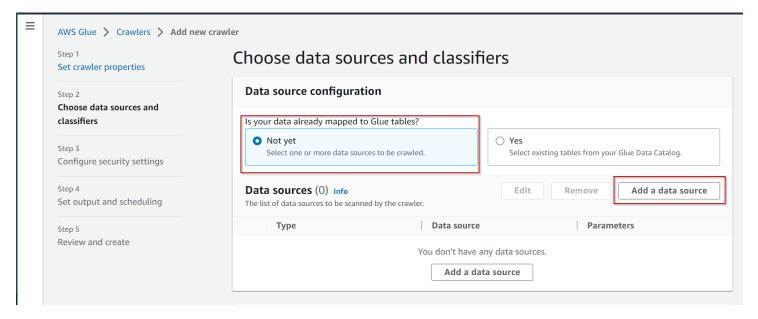
Crawlers são mecanismos que podemos utilizar para monitorar nosso armazenamento de dados de modo a criar/atualizar metadados no catálogo do Glue de forma automática. Na sequência iremos desenvolver um crawler para automaticamente criar uma tabela chamada **frequencia_registro_nomes_eua** a partir dos dados escritos no S3 (verifique a última atividade do notebook).

Vamos as passos para criação de nosso crawler:

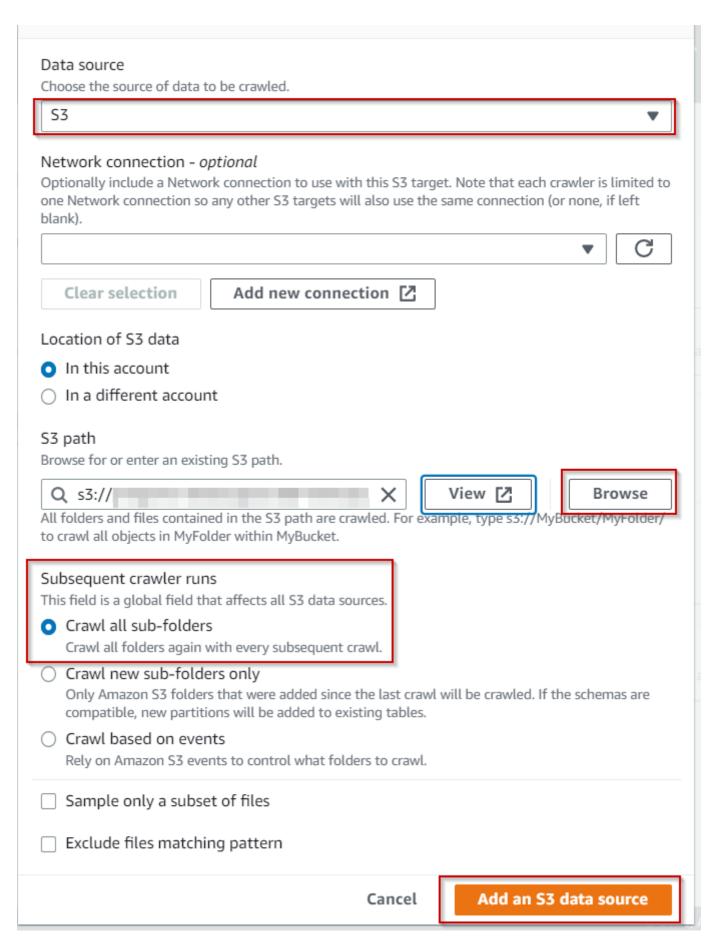
- No console, acesse o serviço AWS Glue. Na página do serviço, escolha a opção Crawlers no menu à esquerda. Na sequência, clique no botão Create.
- No primeiro passo de criação do Crawler, informe FrequenciaRegistroNomesCrawler no campo
 Name. Clique em Next.



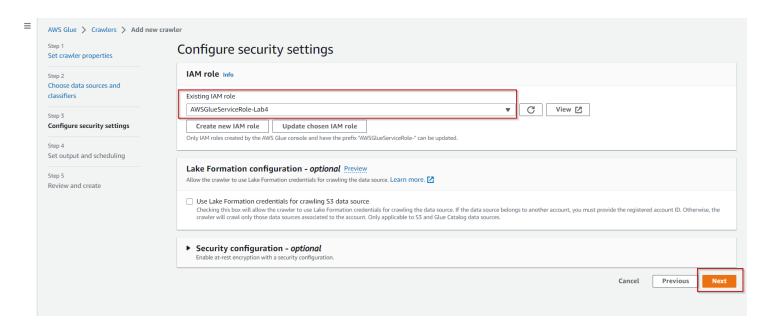
 Em Choose data sources and classifiers, devemos informar o caminho do S3 a ser monitorado. Para Is your data already mapped to Glue tables?, informe Not yet. E, na sequência, clique em Add a data source.



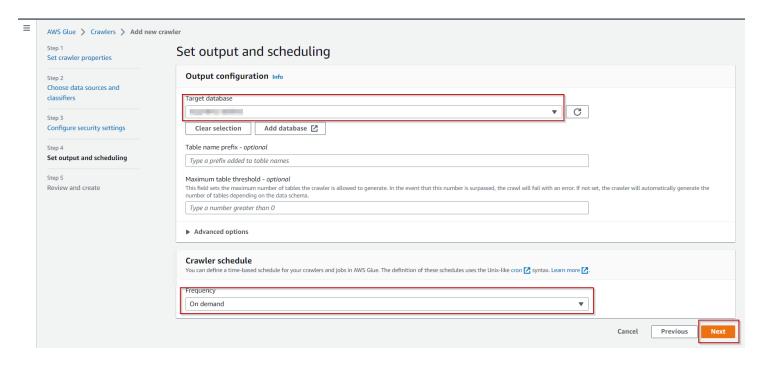
Na tela aberta, em Data source, certifique que esteja S3. Em Location of S3 data, informe In this account. Finalmente, no campo S3 path, informe o caminho
 s3://<BUCKET>/lab-glue/frequencia_registro_nomes_eua/, lembrando de substituir <BUCKET> pelo utilizado anteriormente.



• Na etapa **Configure security settings** informe a role *AWSGlueServiceRole-Lab4* no campo **Existing IAM role**. Avance clicando em **Next**.



• Em Set output and scheduling, no campo Target database, informe glue-lab. Em Crawler schedule, no campo Frequency, defina On Demand. Avance e finalize o processo de criação.



Crawler criado, agora vamos executá-lo. Na tela inicial (Crawlers), selecione FrequenciaRegistroNomesCrawler e clique em **Run**. A execução pode leva alguns segundos e você pode acompanhar o resultado na própria tela em que está.

Se a execução for bem sucedida, nós esperamos que uma nova tabela, de nome frequencia_registro_nomes_eua tenha sido criada na base glue-lab. Você pode vê-la por meio do Glue Catalog e também no Athena.

Para consultar os dados, você deverá conceder privilégios de **DESCRIBE** e **SELECT** no **Lake Formation**. Vamos deixar essa parte de desafio para você (a).